

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

JOSÉ DE CALDAS SIMÕES NETO, ARIZA MARIA ROCHA

Introdução A Educação Ambiental atualmente tem sido foco de estudos e procura por distintos setores da sociedade como uma atividade sedutora, pois percebeu-se a sua abertura para diferentes práticas, em especialmente no esporte e lazer em contato com a natureza, na busca de fugir da rotina dos grandes centros urbanos. Nas últimas duas décadas vem sendo discutido uma nova realidade ou uma necessidade expressiva sobre o currículo das universidades em relação à educação ambiental na formação de professores. Relatos e estudos descrevem que a prática e os fundamentos da educação ambiental no país ainda são tergiversas em relação aos fundamentos, formação e atuação nas complexas questões ambientais e reflexões que a ela incita. O professor é o agente executor da educação ambiental, o qual se faz a partir dos conhecimentos, representações e intencionalidades de sua formação, de pesquisa, até à atuação profissional que se refere à educação ambiental. Esses profissionais que passam a ter como seu campo de atuação a educação básica, o qual recebe as mais diversas demandas sociais como as questões relativas a gênero, raça, religiosidade, estática, saúde, classe social entre outras, como também recebe as várias exigências frente à educação ambiental seja ela a nível mundial, nacional, regional ou local. Nessas perspectivas os pesquisadores partiram da seguinte questão geradora: Quais as incidências de práticas de Educação Ambiental realizadas por professores de Educação Física? Na busca por mais informações e saberes sobre essa relação, buscamos através de uma revisão sistemática integrativa conhecer as possibilidades e desafios dessa integração entre a Educação Física e a Educação Ambiental no âmbito de formação e prática de professores de educação física. Objetivo Ressignificar as práticas de educação ambiental na formação e atuação dos professores de Educação Física partir de uma revisão de literatura. Metodologia Trata-se de um estudo descritivo através de método a Revisão Integrativa da Literatura, que de uma técnica de revisão específica, que tem como finalidade recuperar, reunir e resumir os trabalhos científicos produzidos e publicados anteriormente sobre a determina temática de investigação. Para o levantamento dos dados foi utilizado a revisão sistemática nos bancos de dados da Scielo e Lilacs, utilizando os seguintes descritores “Educação Física” e “Educação Ambiental” em idiomas em português e inglês. Na busca realizada foram encontradas 62 publicações, sendo 27 na base de dados da Scielo e 35 na base do Lilacs, que após a leitura de acordo com os critérios de inclusão: produções originais, ligadas a disciplina de Educação Física, textos disponíveis na íntegra e de exclusão: artigos duplicados e produções que não abordem a Educação Ambiental relacionada à atuação e/ou formação de professores de Educação Física, foram selecionados 08 artigos. Após a análise integrativa detalhada das produções que foram divididos em três categorias com a intenção de organizar uma síntese para a compreensão dos estudos. As categorias elaboradas foram a) Currículo de formação de professores de Educação Física para a Educação Ambiental; b) Desafios da Educação Física escolar para a atuação na Educação Ambiental; c) Possibilidades de desenvolvimento da Educação Ambiental na práxis pedagógica dos professores de Educação Física. Resultados A análise dos dados verificou-se que 06 produções relatam a necessidade de formação e atualização dos professores, para que possam ter uma participação efetiva nos processos de ensino da Educação Ambiental no âmbito escolar. Sobre os desafios para atuação da educação ambiental nas práticas da educação física escolar, destaca-se em todos os trabalhos que as práticas de atividades físicas ligadas aos esportes tornam-se um “monopólio” dos conteúdos das aulas, ainda é muito evidente a esportivização das aulas na escola. Para as possibilidades de práticas ligadas entre a educação física e a educação ambiental podemos destacar as ações e estratégias de ensino em atividades ligadas as práticas corporais alternativas na natureza e em espaços urbanos, como um elo na promoção de uma construção de novos valores pró-ambientais, capazes de gerar novas sensibilidades para a relação entre homem e meio ambiente, em especial com o potencial socioeducativo das atividades de lazer. Nessas perceptivas encontramos um grande desafio relativo a inter-multi-transdisciplinaridade com a integração dos currículos dos professores de diferentes cursos. Onde cada área e cada disciplina molda a educação ambiental como um dos seus conteúdos tornando-a rígida e inflexível para sua prática de forma integradora. Não pode-se perceber os elementos e saber da educação ambiental no ensino superior como uma seleção de conteúdos com potencialidades “ambientalizadoras” para contemplar o currículo segundo as exigências das leis e resoluções

para a formação dos professores; e sim, devem propor aos professores em formação espaços de problematização envolvendo diversas disciplinas e conhecimentos para que possam conseguir ampliar seus olhares e desenvolverem umas competências e habilidades para atuação profissional com mais qualidade e sensibilidade para as questões ambientais em todos os momentos da sua práxis e não em pontuais eventos escolares como a semana do meio ambiente e o dia da árvore. Essa morosidade no processo de “ambientalização” na formação dos professores de Educação Física nos remete a olhar para o processo histórico de construção e evolução dessa área, que surgiu para atender os propósitos dos discursos hegemônicos da sociedade capitalista, esse olhar fica bem nítido nos momentos históricos da construção da educação física higienista, militarista, pedagogicista e competitivista, os quais deram os pressupostos teóricos para a identidade vinculada às ciências naturais, as quais ainda hoje tem forte influencias na formação e atuação dos profissionais da área. O campo de formação para a educação ambiental surge na formação do ensino superior a partir das ressignificações feitas pelas relações entre o homem e o meio com a procurar e crescente demanda para as práticas de esportes ligadas a aventura, assim o contexto da formação inicial passa a inserir disciplinas curriculares como “Atividades Esportivas contemporâneas”; “Esportes de Aventura”; “Educação Física e Meio Ambiente”; “Esporte Radicais e da Natureza”. A partir dessa construção da formação dos professores e os pressupostos ligados entre a educação física e a educação ambiental no âmbito de ensino formal, passamos a problematizar os seus aspectos pedagógicos e os valores que iram surgir e apresentar-se nesse novo processo de desenvolvimento das novas práticas esportivas que se anunciam ligadas ao contexto ambiental. Conclusão Assim podemos perceber que a relação entre a Educação Física escolar e as práticas para formação baseadas na consciente e harmônica relação do homem e o espaço devem ser realizadas em práxis baseadas no consumismo e na degradação dos espaços naturais e urbanos a partir das experiencias proporcionadas pelos debates e práticas de atividades de educação e para e pelo lazer. Assim a construção de uma sociedade sustentável só vai acontecer quando houver apropriação crítica do pensar na forma de educação política e do exercício da cidadania, com a mudança de comportamentos, mobilização ampla e coletiva, fortalecimentos de pensamentos e programas. A proposta da Educação Ambiental não é baseada em sensibilização dos problemas ambientais, e sim, pautada na ação e comportamento ambiental para a melhoria da qualidade de vida das atuais e futuras gerações.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO FÍSICA; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; FORMAÇÃO DE PROFESSORES; PRÁXIS PEDAGÓGICA.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO FÍSICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL